



COMPARAÇÃO DE REMOÇÃO DE SEMENTES DE *Araucaria angustifolia* EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA E MONOCULTURA DE EXÓTICAS NO SUL DO BRASIL

Andressa Manica GANDINI^{1,3}; Bárbara Lopes ALDERETE¹; Carla Josiane TERRES¹; Crislaine Maria Carvalho da CRUZ¹; Tatiani Roland SZELEST¹; Viviane Boni SIGNORI¹; Diego Marques Henriques JUNG^{2,4}.

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas – ULBRA; ² Orientador; ³ andressa.gandini@gmail.com; ⁴ diegojung@yahoo.com.br

Introdução

A Floresta Ombrófila Mista (FOM), ocorrente no do Rio Grande do Sul, resultou da interpenetração das floras de origem austral-andina e tropical afro-brasileira. A *Araucaria angustifolia* (Bertol) kuntze, elemento principal da FOM imprime aspecto fitofisionômico a esta. Por ação antrópica, a área de ocorrência da FOM está reduzida a 4% de sua extensão original. A araucária é uma árvore de grande porte, com altura de 15 a 20 metros (adulta). Ocorre em densidades variadas, de acordo com o estágio sucessional e condições ambientais. Produz grande quantidade de sementes, recurso chave nos ambientes em que ocorrem em abundância, já que servem de alimento para diversas espécies de vertebrados. A predação de sementes é uma das maiores causas de mortalidade entre plantas e pode sofrer influência de fatores como tamanho e qualidade da semente, presença de polpa, infestação por insetos e época do ano.

Objetivo

Os objetivos deste trabalho foram comparar a predação das sementes de araucária em ambientes de FOM e Monocultura de exóticas.

Metodologia

O estudo foi realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP), no estado do Rio Grande do Sul, nos dias 13 e 14 de abril de 2013. A vegetação da FLONA – SFP constitui-se por um mosaico de formações (FOM, florestas de transição e bosques cultivados), onde 56% da cobertura vegetal corresponde à vegetação natural, possuindo também grande área de reflorestamento por *Pinus*, *Eucalyptus* spp. e *A. angustifolia*. Para a realização do experimento foram coletadas 180 sementes de *A. angustifolia* e selecionadas três manchas em cada área de estudo (FOM e Monocultura de exóticas). Em cada mancha foram distribuídas 10 sementes por ponto, sendo três pontos por cada mancha. As sementes foram alocadas de forma circular (figura 1) e os pontos foram marcados com GPS. Utilizou-se o teste t para amostras independentes comparando a remoção média entre as áreas, considerando Monocultura e FOM como grupos. Considerou-se o nível de significância para o teste $P < 0,05$. A checagem dos pontos foi realizada na manhã do dia seguinte.



Figura 1: Pinhões alocados de forma circular.

Resultados

Na mancha 1 de mata nativa, no ponto 1 foi removido um pinhão; os pontos 2 e 3 não houve remoção de sementes, assim como todos os pontos da mancha 2 de mata nativa. Na mancha 3 de mata nativa, no ponto 1 foram removidos seis pinhões; no ponto 2 houve remoção de quatro pinhões; no ponto 3 houve remoção de três pinhões (figura 2). Nas três manchas de monocultura, não houve remoção de sementes. Apenas no ponto 3 da mancha 3 foi encontrado um pinhão roído (figura 3). Através da análise estatística, chegamos a um resultado de a remoção de sementes de Araucária foi significativamente diferente entre as áreas de monocultura e FOM ($P=0,023$; $t=1,034$; $gl=4$).



Figura 2: remoção de sementes na mancha 3 de mata nativa.



Figura 3: detalhe do pinhão roído, em amarelo.

Conclusão

O presente trabalho mostrou uma maior incidência de remoção de sementes em mata nativa com presença da Araucária, do que em área de monocultura de exóticas, corroborando que a dispersão de sementes de Araucária ocorre por serem consumidas e/ou carregadas preferencialmente em floresta nativa.

Referências Bibliográficas

- BRIANI, D.C. & GUIMARÃES P.R.J. Seed predations and fruit damage of *Solanum lycocarpum* (Solanaceae) by rodents in the cerrado of central Brazil. *ScienceDirect, Acta Oecologica* 31, pg 8-12, 2007.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL. LEI 9.985/2000. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm>. Acessada em 15 de maio de 2013.
- LAMBERTS, Andrea Von Der Heidy. Predação e sobrevivência de sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) Kuntze em áreas de mata nativa e plantação de *Pinus eliotti* na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS. Dissertação de Mestrado em Ecologia. Instituto de Biologia da UNICAMP. Campinas, 2003.
- SONEGO, R. C., BACKES, A., & SOUZA A. F. (2007). Descrição da estrutura de uma Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil. *Acta Botânica Brasileira*, 943 - 955.